

# **ATIVIDADES LÚDICAS COMO FORMA DE DESMISTIFICAR O PAPEL DO MÉDICO: UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO ARTE PROMOVENDO SAÚDE & SAÚDE FAZENDO ARTE UFFS/PF**

Bruna de Oliveira<sup>1</sup>

Lucas Henrique Lenhardt<sup>2</sup>

Janaina cossetin<sup>3</sup>

Júlia Goettems Passos<sup>4</sup>

Diego José Baccin<sup>5</sup>

Vanderléia Laodete Pulga<sup>6</sup>

O projeto “Arte Promovendo Saúde & Saúde Fazendo Arte” é uma iniciativa do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS, de incentivo na área da Cultura, o qual busca articular estudantes, técnicos, docentes, atores culturais voluntários, trabalhadores da Saúde e lideranças das comunidades que desenvolvem ações lúdicas e de intervenção artístico-culturais nos territórios de inserção da UFFS/Campus Passo Fundo por meio de projetos com usuários do SUS e seus familiares na área médica, buscando integração ensino-serviço-comunidade. As atividades possibilitam a apropriação da concepção, dos princípios, valores e experiências de educação popular em saúde e da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no cotidiano dos serviços de saúde e na formação médica. O público-alvo do projeto são os pacientes internados na ala pediátrica do Hospital São

---

1 Discente em Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. Bolsista de extensão pelo EDITAL N°210/2016. Email: [bruna.de.oliveira07@gmail.com](mailto:bruna.de.oliveira07@gmail.com)

2 Discente em Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. Email: [lucash\\_lenhardt@hotmail.com](mailto:lucash_lenhardt@hotmail.com)

3 Discente em Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. Bolsista de extensão pelo EDITAL N°210/2016. Email: [janaina.cossetin@gmail.com](mailto:janaina.cossetin@gmail.com)

4 Discente em Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. Bolsista do projeto de extensão, PROEC, Edital N° 804/UFFS/2014 Email: [ju.goettems@hotmail.com](mailto:ju.goettems@hotmail.com)

5 Mestre, Docente do curso de Medicina, atuante na Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Passo Fundo-RS. Email: [diego.baccin@uffs.edu.br](mailto:diego.baccin@uffs.edu.br)

6 Doutora em Educação em Saúde, Discente do curso de Medicina, atuante na Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Passo Fundo-RS. Email: [vanderleia.pulga@gmail.com](mailto:vanderleia.pulga@gmail.com)

Vicente de Paulo, no município de Passo Fundo/ RS, pois foi observado que a tentativa dos pais em levar os filhos ao médico, geralmente, envolve uma missão árdua, de modo que as crianças costumam encarar a consulta com esse profissional como um momento de pavor ou medo. Os ideais deste projeto são voltados a demonstrar como realmente funciona o atendimento médico e os procedimentos de saúde. Assim sendo, são realizadas ações inspiradas no “Hospital de Ursinhos”, no qual os voluntários e bolsistas do projeto da UFFS desenvolveu atividades lúdicas com crianças internadas possibilitando momentos de educação em saúde. O urso, componente principal da atividade, tornou-se o objeto de interação entre o usuário e o profissional da área da saúde para relacionar melhor e de forma mais positiva as crianças com um ambiente hostil e assustador que é o hospital, para a maioria delas. A desmistificação da figura do médico é o principal objetivo e as atividades desenvolvidas desempenham profundamente esse quesito. A adesão e participação das crianças foi extremamente proveitosa, visto que foram observados o diálogo e a interação construtiva em que se desenvolveu a atividade. Para as crianças que não podiam sair do leito, a visita ocorreu de forma adequada de modo que elas também recebessem o ursinho, explicando aos pais o projeto e o objetivo com que se tinha por meio dele. O envolvimento dos estudantes se torna extremamente auspicioso quando estão despidos de receio e conseguem, aos poucos, a confiança das crianças e essas, com mais leveza e com ar de divertimento, aproveitam esses momentos das atividades para se alegrarem. É evidente, no final das práticas realizadas a sensação de alívio e comprometimento dos pais, profissionais e estudantes, com o usuário e destes com seus ursos. As atividades participam na humanização dos estudantes de medicina e de práticas de educação em saúde. Os resultados do projeto desenvolvido são amplos e revelam a eficiência na redução de ansiedade e receio das crianças, possibilitando um prognóstico mais favorável e um processo de adoecimento menos fatigante e de solidão, além de ressignificar a imagem do médico, mitigando o medo e favorecendo um melhor atendimento.

**Palavras-chave:** intervenção cultural; projeto de cultura; hospital do ursinho.